

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DA PARAÍBA

Yslavia Priscilla Soares^{1*}, João Vitor do Nascimento Santos², Suellen Rabelo Rocha da Costa³, Patrícia Moreira Rabello⁴, Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista⁵, Wellington Gabriel Silva de Almeida⁶

¹ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

² Faculdade Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba

³ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

⁴ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

⁵ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

⁶ UERN, Caicó, Rio Grande do Norte

* Yslavia Priscilla Soares¹; e-mail: yslaviasoares2020@gmail.com

RESUMO

Estudo descritivo de natureza observacional que foi realizado com dados no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde. A pesquisa objetiva demonstrar informações acerca da mortalidade oriunda de causas externas no Estado da Paraíba. Os acidentes representam 4276 (51,2%) dos óbitos, os homens são os mais acometidos, com faixa etária entre 20 e 29 anos e a cor parda é a mais prevalente.

Palavras-chave: Mortalidade, Vítimas, Causas externas.

Introdução

A mortalidade por causa externa é uma condição presente nos últimos anos, estando vinculada principalmente a diversos fatores sociais e econômicos. Esse tipo de mortalidade envolve vítimas de acidentes de trânsito, agressões e ainda lesões autoprovocadas intencionalmente.

Objetivos

Demonstrar informações importantes acerca da mortalidade oriunda de causas externas no Estado da Paraíba.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo de natureza observacional que foi realizado com informações disponíveis baseadas em dados oficiais do DataSus, no período de 2018 a 2020, por meio das seguintes variáveis: sexo, cor, idade e classificação do Grupo do CID-10.

Resultados e Discussão

De acordo com o estudo realizado observa-se que nos anos de 2018 a 2020 houve 8216 óbitos por

causas externas no estado da Paraíba. Os acidentes representam 4276 (51,2%) dos óbitos, seguido das agressões 3319 (39,8%) e lesões autoprovocadas intencionalmente 745 (8,9%). Quanto as variáveis estudadas, observa-se uma prevalência do sexo masculino (82,6%) em detrimento do sexo feminino (17,4%), os indivíduos mais acometidos possuem idade entre 20 a 29 anos de idade (30,3%), seguido de 30 a 39 anos (24,9%), 40 a 49 anos (19,50%) e 50 a 59 (13,6%) e 15 a 19 anos (11,5%). A cor mais prevalente foi a parda com (85%), seguido de brancos (9%), ignorados (3,9%) e pretos (1,7%).

Conclusão

Conclui-se, uma prevalência entre os óbitos por causas externas e as variáveis acidentes, adultos jovens, pardos e do sexo masculino. O TabNet DataSUS não se encontra atualizado, visto que os dados mais recentes (2021 e 2022) estão indisponíveis para consulta, devido a atualização ocorrer de forma lenta.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

DE QUEIROZ, Samara Silva et al. Perfil de vítimas de causas externas atendidas em um hospital público do Distrito Federal. **Nursing (São Paulo)**, v. 25, n. 284, p. 7027-7038, 2022.
SOUZA, Makcileni Paranho de et al. Tendência de atendimentos por causas externas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.

Realização